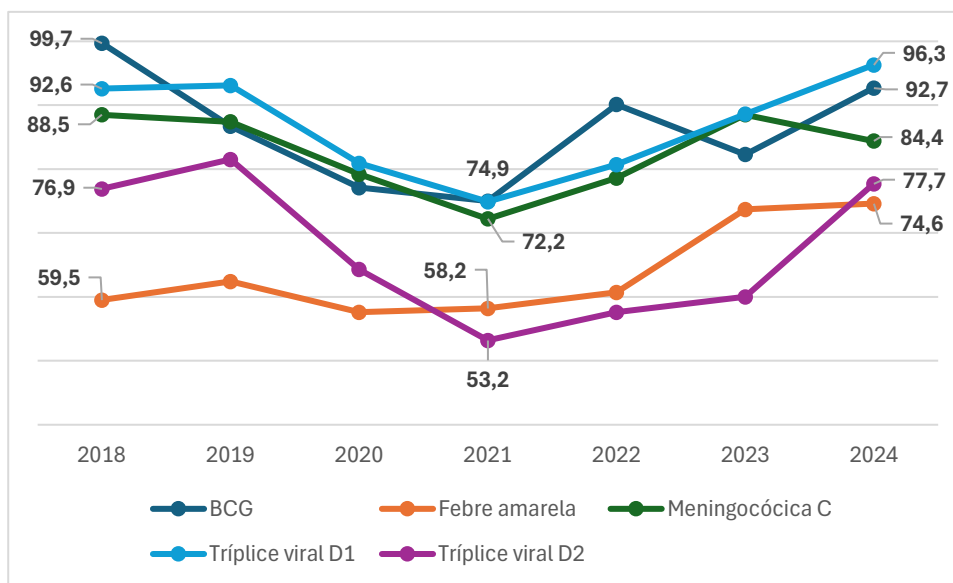


Descaso do PT com vacinação repete Bolsonaro

- O Brasil já teve **um dos mais bem avaliados programas de imunização do mundo**, apontado como referência global por ter sido responsável por resultados como a erradicação de doenças como a varíola, a poliomielite e a rubéola congênita.
- **Essa conquista civilizatória, porém, vem sendo colocada em xeque** desde a gestão Jair Bolsonaro, que elegeu as vacinas como um dos alvos de seu negacionismo – que também incluía as mudanças climáticas.
- Infelizmente, **o descaso com a imunização da população brasileira continua forte no governo petista**, com prejuízos sanitários e financeiros tão graves quanto os perpetrados pela administração anterior. A atual gestão chega ao cúmulo de, proporcionalmente, desperdiçar mais doses do que as que aplica.
- Sucedem-se registros de **perdas de doses, falta de imunizantes e cobertura vacinal insuficiente** em boa parte dos estados do país. Mas, completados quase dois anos do atual mandato, a gestão Lula prefere lavar as mãos e continuar culpando seu antecessor, numa espécie de nova “herança maldita”.
- Os fatos, contudo, a desmentem. **O governo Lula já desperdiçou R\$ 1,7 bilhão com vacinas que tiveram de ser inutilizadas** porque passaram do prazo de validade. O recorde anterior pertencia ao próprio petista, com R\$ 2 bilhões jogados fora em seu segundo mandato.
- O valor atual seria suficiente para adquirir “6 mil ambulâncias do padrão utilizado pelo Samu (R\$ 276 mil cada unidade) ou 101 milhões de canetas de insulina, que ficaram em falta em postos de saúde do país no primeiro semestre”, relatou O Globo, com base em dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.
- **Nunca antes na história desse país, tantas vacinas foram parar no lixo**. São 58,7 milhões de imunizantes até agora, o que equivale a 22% mais do que a gestão Bolsonaro desperdiçou em quatro anos. Antes dele, o recorde pertencia ao segundo governo Lula, com perda de quase 40 milhões de vacinas.
- Mas **os prejuízos podem ser ainda maiores**. Apenas em vacinas para covid, 58 milhões de imunizantes já se perderam desde 2021, o que corresponde a R\$ 2 bilhões. Não é possível saber ao certo quanto disso se deve ao governo do PT, pois há mais de um ano o Ministério da Saúde não atualiza os dados.

- Na outra ponta, **estados relatam falta de imunizantes para atender a população**. Pelo menos **11 unidades da federação** – AL, MG, MS, MT, PB, PE, PI, RS, SC, SE e TO – e o Distrito Federal informam insuficiência de algum tipo de vacina. Outros três estão com estoques baixos.
- São ao menos **12 tipos de vacinas em falta ou com distribuição irregular** em diferentes estados. Entre os principais, estão os utilizados para varicela, febre amarela, DTP e covid-19. Vale ressaltar que cabe exclusivamente ao Ministério da Saúde fazer a aquisição e a distribuição de todas as vacinas no país.
- Em setembro passado, **estudo técnico** da Confederação Nacional dos Municípios já havia apontado que mais de 64% dos municípios enfrentam situação de insuficiência nos seus estoques de vacinas. O título do trabalho resume bem a situação: **“Falta vacina para proteger as crianças brasileiras”**.
- A preocupação se justifica. Na maior parte dos casos, **a cobertura vacinal no país continua abaixo das metas** definidas nas políticas públicas de saúde – que variam de 90% a 95%. É o caso, por exemplo, dos imunizantes para febre amarela, meningocócica C e tríplice viral D2.
- O descaso da atual gestão com a imunização – que repete o de seu antecessor – abre caminho para **surtos de novas doenças e o reaparecimento de outras** que já haviam sido eliminadas, como o sarampo. São milhares de vidas em risco.

Cobertura vacinal no Brasil (em %)



Fontes: Datasus/Ministério da Saúde (até 2022) e Confederação Nacional dos Municípios.

HERANÇA MALDITA

Um ‘papagaio’ de até R\$ 3 trilhões para o brasileiro pagar

- O descontrole das contas públicas do país tem sido tão avassalador, que é difícil ter noção mais exata do tamanho do problema. Mas a Instituição Fiscal Independente, vinculada ao Senado Federal, cuidou de dar contornos mais nítidos ao **tamanho da encrenca que o governo Lula vai deixar de herança** para os brasileiros pagarem. O papagaio é simplesmente gigantesco.
- Apenas quatro medidas tomadas sob patrocínio da gestão do PT desde a transição de governo vão **custar até R\$ 3 trilhões aos cofres públicos pelos próximos dez anos**. Apenas para comparar, o PIB brasileiro – ou seja, tudo o que o país produz em um ano – beira atualmente R\$ 11 trilhões.
- As quatro medidas são: manutenção dos benefícios do Bolsa Família em R\$ 600; vinculação dos gastos com saúde e educação ao desempenho das receitas; aumento do salário-mínimo acima da inflação; e criação de dois fundos (FNDR e FCBF) no âmbito da reforma tributária.
- **Todas elas têm caráter permanente, e não transitório**. Logo, vão impactar as contas públicas – e, por consequência todas as demais condições econômicas do país, como inflação, juros e empregos – por um longo período à frente, caso não venham a ser revogadas.
- Fica claro que os malefícios da irresponsabilidade do atual governo com o dinheiro público não acabarão no dia em que Luiz Inácio Lula da Silva deixar o Palácio do Planalto. **Essa verdadeira herança maldita vai assombrar vários governos adiante**.
- A população já está sentindo o calor e tem bancado a conta do descontrole por meio do mais escorchante ‘impostação’ que já se teve notícia no país. **Nunca antes na história, os brasileiros pagaram tanto tributo ao governo**.
- Conforme **divulgado** na última quinta-feira (21), **a arrecadação federal voltou a bater recorde** em outubro. Já são R\$ 2,2 trilhões recolhidos dos contribuintes neste ano, com alta real (acima da inflação) de 9,7% em relação aos dez primeiros meses de 2023. É a maior marca em quase 30 anos.
- Enquanto isso, o governo petista continua batendo cabeça, sem saber o que fazer com as despesas – que, até setembro, já subiram 6,5% acima da inflação – e adiando há meses um inevitável ajuste fiscal. **Não há dinheiro que chegue para a ganção patrocinada pelo PT**.